



# AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Alvaro Carvalho Dias da Silva<sup>1</sup>  
UNISABER Faculdade

[alvarocds@yahoo.com.br](mailto:alvarocds@yahoo.com.br) / [aci.alvaro@gmail.com](mailto:aci.alvaro@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho sendo esboço de estudo monográfico, buscou-se analisar a “Teoria das Inteligências múltiplas”, sendo estas definidas como a capacidade de resolver problemas ou criar produtos que são importantes em um determinado ambiente cultural ou comunidade e ainda como a faculdade de conhecer, compreender, discernir e adaptar-se, afastando a partir desta o conceito de uma inteligência única e geral e ganha espaço a teoria de Howard Gardner<sup>2</sup> de que o ser humano é dotado de inteligências múltiplas.

O estudo desenvolvido teve como **objetivo geral**: "analisar as inteligências múltiplas nos alunos da Educação Básica de modo a contribuir no processo de aprendizagem e desenvolvimento social da criança".

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica (LDB/9.394-96), tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, desenvolvendo nelas atividades participativas, sociais, cooperativas e outras que lhes permitem aprimorar o procedimento das inteligências.

Diante destes pressuposto, o seguinte questionamento norteou este estudo como **problema da pesquisa**: "De que forma ocorre o desenvolvimento das inteligências múltiplas na Educação básica e como este pode contribuir no processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento social da criança?".

A **metodologia** utilizada na integra deste trabalho foi de cunho bibliográfico e de enfoque qualitativo, pois a partir do levante da literatura base os argumentos foram sendo estruturado, analisar de forma dialógica os argumentos com autores consultados, definindo assim como qualitativa (GIL, 2008).

---

<sup>1</sup> Doutorando em Educação; Mestrado em Ciências da Educação; Pós graduação nas áreas de Psciopedagogia e Ensino de História e Geografia; Graduado em História e em Pedagogia;

<sup>2</sup> Formado no campo da psicologia e da neurologia, o cientista norte-americano Howard Gardner causou forte impacto na área educacional com sua teoria das inteligências múltiplas, divulgada no início da década de 1980. Saiba mais: <http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/howard-gardner>



## DESENVOLVIMENTO

A teoria das Inteligências Múltiplas foi elaborada a partir dos anos 80, essa tendo como fundo uma nova alternativa de conceituar a inteligência enfatizando as múltiplas capacidades do cérebro, revelando com isso uma família mais ampla de inteligências, somando um total de nove inteligências que são elas: musical, lógico-matemática, lingüística, intrapessoal, interpessoal, corporal-cinestésica, espacial, naturalista e pictórica.

De acordo com Gardner (2001 p. 34);

O que significa ser inteligente é uma questão filosófica profunda, uma questão que exige base em biologia, física e matemática. Correlações (ou não correlações) entre resultados de testes pouco significam quando alguém se aventura para além do campus do serviço de Testes Educacionais.

Em suas pesquisas cognitivas, o autor supracitado verificou que os estudantes possuem diferentes tipos de mentes, portanto, aprendem, desempenham e compreendem de modos diferentes e que todos os seres humanos são capazes de pelo menos sete diferentes modos de conhecer o mundo, daí a origem das inteligências múltiplas.

Sabe-se que são variados conceitos sobre a inteligência e que juntos formam um grande riquíssimo emaranhado de pesquisas sobre o desenvolvimento da mente humana. Sendo assim são caracterizados pela capacidade de gerar novas ideias, novos problemas e resolvê-los com mais facilidade, de fazer algo ou oferecer um serviço que é valorizado em sua própria cultura, representando, manipulando e aprendendo; é uma faculdade singular, utilizada em qualquer situação de solução de problemas, de encontrar as respostas.

De acordo com Antunes (2002, p.11); “A palavra inteligência em sentido amplo é a capacidade cerebral pela qual conseguimos penetrar na compreensão das coisas escolhendo o melhor caminho”. Sendo assim, a ideia de Inteligências Múltiplas é muito interessante em todas as disciplinas, na medida em que a criança se desenvolve, essas inteligências acompanham o seu desenvolvimento quando são trabalhadas.

Gardner procurou ampliar este conceito. A inteligência para ele, é a capacidade de solucionar problemas ou elaborar produtos que são importantes em um determinado ambiente ou comunidade cultural.



O estudo da inteligência não foi criado por Gardner, porém ele em suas pesquisas, foi o que em dias atuais, chegou mais perto da compreensão sobre o desenvolvimento da mente humana, valorizando potencialidades que podem ser desenvolvidas e trabalhadas para o melhor desempenho de cada indivíduo.

Conforme Gardner (2001 p. 181);

As Inteligências Múltiplas devem ser usadas como uma forma de promover um desenvolvimento de um trabalho de alta qualidade do aluno. [...] é o trabalho do aluno e sua compreensão deste trabalho é as marcas da boa educação.

Dentro desta perspectiva, a importância de se analisar as múltiplas inteligência segundo a teoria de Gardner, é propiciar um ambiente escolar, voltado para o processo ensino-aprendizagem, onde os erros tornam-se fatos importantes a serem explorados e utilizados para a aquisição de novos conceitos e novas estratégias.

A partir do que o aluno já sabe, o professor deve ajudar a compreender os problemas que enfrenta em decorrência de suas condições de vida (FREIRE, 2008). Criticando e questionando essas condições junto com ele, oferecendo-lhe recurso para adquirir novos conhecimentos. Todo processo de ensino-aprendizagem deve ser conduzido através de experiências ricas e necessárias ao desenvolvimento harmonioso da personalidade do educando, que contribuem para a integração no meio social.

Segundo Smole (1999, p. 21) "para que uma nova educação aconteça, a Teoria das Inteligências Múltiplas afirma que muitas mudanças devem ser efetuadas", entre elas destacam-se: Despertar nos docentes à assimilação de algumas matérias básicas como: Matemática, Línguas, Ciências, História, Geografia e Artes; Motivar os alunos a usarem seus conhecimentos; Buscar incessantemente o desenvolvimento, englobando todas as inteligências; Proporcionar a interação dos discentes em atividades grupais e individuais; Incentivar os alunos a incentivarem seus trabalhos, bem como o desenvolvimento de suas competências.

A aprendizagem é a assimilação ativa do conhecimento e de operações mentais é uma forma do conhecimento entre o aluno e o conteúdo estudado. Para Libâneo (1994, p. 83):

O ensino tem, portanto, como função principal assegurar o processo de transmissão e assimilação dos conteúdos do saber escolar e, através desse processo, o desenvolvimento dessas capacidades cognitivas dos alunos.



A escola deve ser um lugar onde a aprendizagem é provocada, onde os pequenos constroem o seu próprio aprendizado, cabendo ao professor acompanhar o processo e detectar o modo particular como cada um manifesta o seu potencial.

É preciso oferecer condições necessárias para a aprendizagem, principalmente ao professor, que precisa ter um preparo necessário com qualificação profissional, para transmitir conteúdos com segurança e clareza, preparado para enfrentar situações que surgem para o aluno, dialogando, verificando o que o aluno aprendeu, valorizando o trabalho que constrói, dando liberdade de pensamento na sala de aula. Deve-se levar em conta que a criança sai de casa, o que para ela é sentimento de perda e se engloba na escola. Por isso, a escola deve ampará-la, deixando-a sentir-se confiante neste novo mundo de descobertas.

De acordo com Aroeira (1996,p.78):

Ainda quanto o papel da escola e a importância da educação, convém destacar que a escola é um lugar privilegiado para construção do conjunto dos poderes sociais, e o sujeito que aprende atua em interação permanente com tudo que o rodeia.

Os conteúdos giram em torno da criança, da família, e seu ambiente próximo, e estão sempre trocando informações sobre o que acontece dentro e fora da escola. Os PCN's (1997,p.46) definem que:

a escola, na perspectiva de construção de cidadania precisa assumir a valorização da cultura da sua própria comunidade e, ao mesmo tempo, buscar ultrapassar os limites, propiciando as crianças pertencentes à diferentes grupos sociais o acesso ao saber.

As escolas brasileiras para exercerem a função social a que são propostas, é importante que esta abra espaço para que a criança possa manifestar-se, pois o cotidiano da escola permite partilhar um cotidiano onde todos são diferentes e com personalidades diferenciadas, portanto, o aprendizado deve ser de forma a compreender as diferenças, os gostos, as escolhas, respeitar a si mesmo para que cumpram o papel socializador, proporcionando o desenvolvimento da identidade da criança, por meio de aprendizagens diversificadas realizadas em situações de interação.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não existe nenhuma receita para a educação das Inteligências Múltiplas. A teoria das Inteligências Múltiplas foi desenvolvida numa tentativa de descrever a evolução e a topografia da mente humana.

Essa pesquisa buscou aprofundar sobre a importância da Teoria das Inteligências Múltiplas, enfatizando que este é um dos meios de auxiliar alunos e professores no processo de ensino aprendizagem.

É preciso que o professor não apenas reconheça a necessidade do processo educacional mas também sua responsabilidade como profissional afetivo e mediador da aprendizagem, favorecendo, o desenvolvimento do educando.

O educador só poderá contribuir para que o aluno aprenda, se ele também se dispuser a estar continuamente aprendendo no convívio em sala de aula com esses aprendizes (CORTELLA, 2013). Para isso, é fundamental que este profissional seja muito mais que um professor de conhecimentos, deve estar também atuando como orientador que zela pelo desenvolvimento das habilidades e interesses de seus educandos.

Recomenda-se que através da aplicação da Teoria das Inteligências Múltiplas o professor desenvolva seu trabalho buscando atingir objetivos com múltiplas oportunidades de aprendizagem como meio de formar cidadãos que tomem diante de situações, atitudes, e que pensem e contribuam para a transformação da sociedade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, Celso. **As Inteligências Múltiplas e seus estímulos**. São Paulo: Papirus, 2002.
- AROEIRA, Maria Luisa Campos. org **Didática de pré-escola: vida criança: brincar e aprender** Mendes – São Paulo: FTD, 1996.
- BRASIL. LEI Nº 9.394/96 de 26/12/1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Ministério na Educação e do Desporto. Brasília: MEC, 1998.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 47 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.
- GARDNER, Howard. **Inteligência: Um conceito reformulado**. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas S.A., 2008.
- LIBANEO, José Carlos, **Didática**. SP: Cortez, 1994.
- SMOLE, Kátia Cristina Stocco. **A matemática na educação infantil: a Teoria das Inteligências Múltiplas na prática escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- CORTELLA, Mário Sérgio. **Pensar bem nos faz bem!**. Petrópolis,RJ: Vozes, 2013.